Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

SISTEMATIZAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE MEDICINA

ANA PAULA BRANDÃO SILVA, IRACEMA GONZAGA MOURA DE CARVALHO
paula_anabrandao@hotmail.com

Objetivo: Suceder uma Revisão Integrativa acerca da compreensão dos aspectos históricos e políticos envolvendo o processo de sistematização da matriz curricular dos cursos de medicina, enfatizando suas modificações ao longo do tempo e suas implicações na rotina dos estudantes. **Método:** O desenho metodológico, caracterizado como uma revisão integrativa sobre o assunto, realizada a partir de uma abordagem qualitativa, fundamenta-se na busca de artigos na base de dados virtual, Scientific Eletronic Library Online (sciELO), publicados de 2005 a 2015, com os termos medicina, estudantes de medicina, diretrizes e currículo. O material foi estudado a partir da técnica de análise de conteúdo temática. Foram delimitadas as seguintes etapas: identificação do problema, seleção dos artigos, definição das informações a serem extraídas dos trabalhos revisados, bem como realizar análise dos mesmos, a discussão e interpretação dos resultados e, por fim, a síntese do conhecimento. **Resultados:** Foram analisados 21 artigos. A maioria desses artigos pesquisados foca nas mudanças ocorridas na matriz curricular dos cursos de medicina ao longo dos anos, as metodologias envolvidas e a preocupação em restaurar a medicina sob um ponto de vista mais humanizado. Entretanto, pouco se viu a relação e reflexão acerca de como esses aspectos abordados interferem no cotidiano dos futuros médicos ainda que em fase de graduação. O estudante de medicina no Brasil tem um currículo de seis anos para obter as competências exigidas para a prática da profissão. Tal demanda de afazeres e exigências muitas vezes não possibilita que o estudante tenha tempo para praticar atividades físicas, cuidar da sua saúde, relacionar-se com família e amigos ou desenvolver outros interesses de lazer, influenciando, deste modo, em sua qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que há necessidade de mais estudos em que se procure aprofundar as reflexões envolvendo a organização da grade curricular dos cursos de medicina associada a suas implicações no cotidiano e na saúde do estudante de medicina, para que norteiem mudanças no sistema de ensino e suporte estratégias para evitar desapontamentos e adoecimentos desses alunos.

Palavras-chave: Currículo. Diretrizes. Estudantes de medicina.